

JUSTIFICATIVA
PL 0541/2011

O presente Projeto de Lei objetiva alterar a denominação da Praça Fortunato da Silveira, no Distrito de Vila Jacuí, para Praça Professor Gilberto Padovese, com a finalidade de fazer Justiça àquele que é responsável direto pelo desenvolvimento de toda a região de entorno do logradouro a ser denominado através da implantação da Universidade que lá está instalada.

Gilberto Padovese nasceu na cidade de Birigüi, interior do Estado de São Paulo, em 11 de Outubro de 1937. Caçula de seis irmãos mudou-se para São Paulo ainda jovem para cursar Letras Clássicas na Pontifícia Universidade Católica deste município (PUC - SP), tendo começado a ministrar aulas de Língua Portuguesa antes mesmo de terminar o Curso Superior. Logo que se formou, de maneira precoce, foi convidado a assumir a direção do Colégio em que ingressara como Professor, dando início à sua experiência em administração escolar.

No ano de 1965, juntamente com outros dois professores, teve a ideia de fundar um Colégio em São Miguel Paulista na Zona Leste de São Paulo, que foi denominado de Colégio Cruzeiro do Sul, sendo ele seu primeiro Diretor, cargo que ocupou até o ano de 2001.

Em 1973 os sócios começaram com os primeiros cursos superiores com a fundação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração Cruzeiro do Sul, da qual o Professor Gilberto foi também seu primeiro Diretor. A instituição de ensino superior foi crescendo com a autorização de novos cursos e também com a aquisição da Faculdade Geraldo Rezende, de Suzano, e da Faculdade Paulista de Artes, até alcançar o status de universidade em 1993.

No novo modelo institucional, o Prof. Padovese assumiu o cargo de Pró-Reitor Administrativo, que exerceu até 2001, ano que marcou a profissionalização da administração superior da Universidade, com o homenageado assumindo a vice-presidência da instituição Educacional São Miguel Paulista, mantenedora do Colégio e da Universidade. Foi um período de forte expansão regional, com a abertura de três novos campi na cidade de São Paulo (Anália Franco, Liberdade e Pinheiros), e nacional, com a aquisição dos Centros Universitários Módulo, em Caraguatatuba, e UDF, em Brasília. Houve grande crescimento também dos cursos de pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado - e da educação à distância.

Assim, a partir de duas pequenas salas de aula, em instalações da Igreja Matriz de São Miguel Paulista, ergueu-se um dos maiores grupos educacionais do país, com cerca de 40 mil alunos, construído com muito trabalho, dedicação, visão empresarial e amor à causa da educação.

Em paralelo à sua atividade profissional no setor da educação, o Prof. Gilberto Padovese também se destacou em trabalhos voluntários junto à comunidade, como membro do Lions Clube-SP. Participou de várias atividades assistenciais: doação de cadeira de rodas aos mais necessitados, doação de cestas básicas à famílias carentes e entidades beneficentes, apoio à asilos, criação do Programa de Atenção às Famílias (PROFAM) em parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul, organização de feiras de saúde, criação de uma biblioteca circulante comunitária, entre muitas outras ações. Foi também Presidente do Lions Clube de São Miguel Paulista e Presidente de Divisão, que congrega clubes de várias regiões.

Recebeu inúmeras honrarias ao longo de sua brilhante carreira, dentre elas o Troféu Loba Romana no ano de 2006, entregue a italianos e descendentes que se destacaram pela atuação social, econômica e cultural, e o Título de Cidadão Paulistano, outorgado por esta Câmara Municipal de São Paulo em 2005.

Com a Administração da Universidade por tantos anos, o Prof. Gilberto trouxe progresso e desenvolvimento econômico à região, promovendo cultura e formação

acadêmica aos cidadãos de São Miguel Paulista, sendo merecedor de receber a denominação da Praça onde está instalada a UNICSUL. Frisa-se que a atual denominação da Praça, qual seja, Fortunato da Silveira, não possui identidade cultural alguma com a região muito menos com o município de São Paulo, uma vez que o mesmo foi um ourives no Estado do Rio de Janeiro no século XIX. Ademais, o nome não se consagrou tradicionalmente na cultura do bairro, considerando que muitos moradores e frequentadores da região sequer sabem o nome do logradouro. Assim, a aprovação deste Projeto de Lei pelos nobres pares desta Câmara Municipal de São Paulo certamente se alinhará ao interesse público, fazendo Justiça à quem de fato contribuiu para o desenvolvimento deste Município.